



REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO, SAÚDE E BEM ESTAR

FACULDADE SANTO AGOSTINHO DE ITABUNA

Atuação do cirurgião-dentista no contexto do Serviço Público Brasileiro

The atuation of dentist surgeon on Brazilian Public Health Care System

Luciana Thais Rangel Souza ^{1*}, Gláucia Sampaio Leal ², Iago
Santos Souza³, Luciano de Oliveira Souza Tourinho¹

¹ Faculdade Santo Agostinho Itabuna – FASA, Itabuna, Bahia, Brasil

² Cirurgiã – Dentista da Secretaria Municipal de Saúde de Poções – PMP, Poções, Bahia, Brasil

³ Acadêmico de Medicina da Faculdade Santo Agostinho – FASA, Itabuna, Bahia, Brasil

*Autor correspondente: Luciana Thais Rangel Souza – Email: luciana.thais@itabuna.fasa.edu.br, Faculdade Santo Agostinho Itabuna, Av. Ibicaraí, 3270 - Nova Itabuna, Itabuna – BA, CEP 45600-769.

RESUMO

A inserção do Cirurgião – Dentista no serviço público de saúde fortaleceu e ampliou a principal porta de entrada deste, a Atenção Primária. Diante de um novo cenário emergencial provocado pela pandemia do Covid-19, houve necessidade de mudanças e adaptações nos diversos âmbitos da Saúde Pública no Brasil, incluindo nas Equipes de Saúde Bucal dentro da Estratégias de Saúde da Família. Nesse contexto, o Cirurgião – Dentista fora alocado “além do mocho”, através do acolhimento de casos suspeitos, realização de testes rápidos, dentre outras atividades laborais. Dada a importância destes dentro da equipe multiprofissional na ESF, o objetivo desse artigo foi apresentar, por meio de uma revisão da literatura, o papel do Cirurgião – Dentista no contexto do serviço público brasileiro, incluindo as mudanças de condutas necessárias para o enfrentamento do Covid-19. A literatura analisada evidenciou que os desafios desse período fortaleceram o papel da Equipe de Saúde da Família, por meio de novas demandas e ajustes de trabalhos necessários para solução dos casos, fortalecendo as bases da Saúde Pública. Bem como demonstra a necessidade

do reconhecimento destes profissionais para além do cuidado específico com a cavidade oral favorecendo o apoio e desenvolvimento de habilidades, juntos com outras categorias, para o enfrentamento questões envolvidas no âmbito da Saúde Pública.

Palavras-chave: Atenção à Saúde; COVID-19; Estratégias Nacionais de Saúde.

ABSTRACT

The entry of Dental Surgeon on Brazilian public health care system, created a stronger and more resolute Primary Health Care, where its professional performance begun. In face of the emergency scenario triggered by COVID-19 pandemic, changes and adaptations were needed in several spheres of Brazilian Health Care including the Dental Care Team in Family Medicine Strategy. Dental Surgeon started to act beyond the dental chair, from reception of suspect cases to testing the patients among other actions. Due to the great value of this professional into the multidisciplinary staff on Family Medicine Strategy, this essay aims to present, through a literature review, the role of Surgeon Dentist on Brazilian public healthcare system including current pandemic context, highlighting the changes of conduct necessary to face Covid-19. The literature analyzed showed that the challenges of this period strengthened the role of the Family Health Team, through new demands and adjustments in the work necessary to solve the cases, strengthening the bases of Public Health Care. It also demonstrates the need for the recognition of these professionals beyond the specific care with the oral cavity favoring the support and development of skills, with other categories, to face issues in the Public Health Care field.

Keywords: Health Care; COVID-19; National Health Strategies.

Introdução

A Saúde Pública no Brasil foi, inicialmente, praticada numa perspectiva puramente curativista e hospitalocêntrica, constituindo o chamado modelo biomédico. Este modelo apresentava diversas limitações, haja vista sua atuação apenas no processo de saúde-doença. Condição que favoreceu, em 1994, a criação, pelo Ministério da Saúde (MS) do Programa de Saúde da Família (PSF) baseado no sistema cubano de medicina de família, com atuação multiprofissional, ampliando o conceito de saúde de forma integral (ESMERALDO *et al.*, 2017; MATOS *et al.*, 2020).

Após um tempo o PSF passa a se chamar Estratégia de Saúde da Família (ESF), tornando-se a orientação e principal porta de entrada da Atenção Básica (AB) do Sistema Único de Saúde (BRASIL, 2017). Apesar da criação de um programa com mais multiprofissionalismo, ainda em 1994, somente em 2000 o Cirurgião – Dentista (CD) foi incorporado na ESF, pela necessidade de suprir

uma necessidade histórica de falta de acesso da população a esse serviço (MATOS *et al.*, 2020).

O CD que atua nesse tipo de serviço público precisa ir além do seu saber acadêmico. Assumindo um novo papel na equipe de saúde designada, com a finalidade de que haja maior promoção de saúde, reorganização e qualificação da prática odontológica da unidade de saúde em questão (REIS *et al.*, 2015; GOMES *et al.*, 2019). Segundo Aguiar *et al.* (2017), esse profissional deve possuir um perfil dinâmico, que procure atender as necessidades da população assistida, não apenas no contexto ambulatorial.

Diante de um novo cenário emergencial provocado pela pandemia do Covid-19, houve mudanças e adaptações das Equipes de Saúde Bucal dentro da ESF, especialmente do CD. Para além dos obstáculos quanto aos atendimentos, como adaptações necessárias quanto aos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), suspensão temporária e logo após limitação dos procedimentos eletivos, estes profissionais tiveram suas rotinas alteradas, sendo muitas vezes remanejados para auxiliar a equipe em outros aspectos (SANTOS *et al.*, 2020).

Nesse contexto, diante da potencialidade do CD na equipe multiprofissional de uma ESF este foi, por vezes, locado para atuação “além do mocho”, através do acolhimento de casos suspeitos, realização de testes rápidos, dentre outras atividades laborais (SANTOS *et al.*, 2020; RODRIGUES, 2021).

Dada a importância das Equipes de Saúde Bucal dentro da equipe multiprofissional na Estratégia de Saúde da Família, o objetivo desse artigo é apresentar, por meio de uma revisão da literatura, o papel do Cirurgião – Dentista no contexto do serviço público brasileiro, incluindo as mudanças de condutas necessárias para o enfrentamento do Covid-19.

Material e Métodos

A pesquisa bibliográfica foi realizada via *online*, utilizando a ferramenta de busca Google Acadêmico e outras duas bases de dados eletrônicas Pubmed (www.pubmed.org) e Lilacs (www.bireme.br). A estratégia de busca incluiu as seguintes palavras-chave: “Atenção à Saúde”. “COVID-19” and “Estratégias Nacionais de Saúde”.

Foram incluídos artigos em português e inglês, publicados nos últimos 6 anos, sendo excluídas cartas ao editor e editoriais. Após a leitura dos resumos, foram selecionados 24 artigos para servir de base para a escrita da revisão de literatura.

Uma análise descritiva dos artigos foi realizada sobre a atuação do Cirurgião – Dentista na Estratégia Saúde da Família em tempos de pandemia do Covid-19, com breve recorte histórico, baseada em evidências científicas.

Resultados e discussão

O Sistema Único de Saúde, implantado em 1988 e alicerçado nos pilares da universalidade, descentralização e integralidade, visa garantir os direitos dos cidadãos já previsto em Constituição Federal do Brasil. O SUS tem o dever de garantir serviços públicos de saúde à população. Para isso diversos modelos foram observados no decorrer dos anos, sendo predominantemente curativista. Somente com o surgimento do Programa Saúde da Família e mais tarde a ESF, que esse pensamento foi alterado (AGUIAR *et al.*, 2017).

A Estratégia Saúde da Família foi instituída no Brasil, em 1994, com intuito de substituição do Programa de Saúde Família. O objetivo inicial do programa era substituir um modelo curativista/tecnicista/hospitalocêntrico que era presente no país até então (CAYETANO *et al.*, 2019; MENEZES *et al.*, 2019; TONELLI *et al.*, 2020).

A ESF tornou-se, então, uma forma inédita de trabalhar saúde no Brasil. Haja vista que se passou a ter a família como centro da atenção e, não somente, a pessoa doente. Proporcionando, assim, a introdução de uma nova visão no que tange o processo de intervenção em saúde (TONELLI *et al.*, 2016).

Mesmo com uma perspectiva de atendimento multiprofissional, a inserção da Equipe de Saúde Bucal no SUS só foi possível em 2000. Observou-se que havia uma necessidade de suprir uma necessidade histórica de falta de acesso da população a esse serviço (MATOS *et al.*, 2020).

Contudo, somente a partir de 2004 que a atuação do CD avançou sobremaneira no Sistema Único de Saúde, com a criação da Política Nacional de Saúde Bucal (PNSB), intitulada “Brasil Sorridente”, que foi consolidada como a

maior política pública de saúde bucal do planeta (SCHERER; SCHERER, 2015; LEME *et al.*, 2019). Visto que um dos principais aspectos dessa política é a ênfase em ações intersetoriais e interministeriais (CAYETANO *et al.*, 2019).

A saúde bucal, então, inseriu-se de forma bastante eficiente no SUS, com maiores avanços no sentido da institucionalização da política e na infraestrutura da capacidade dos serviços já instalados no serviço (CHAVES *et al.*, 2017). Assim, segundo o próprio PNSB, 75% a 85% da carga horária do CD devem ser dedicadas à assistência clínica em consultório. Enquanto que, no âmbito de uma assistência mais individualizada, houve a necessidade de implementar o conjunto de princípios e diretrizes oficiais (JUNQUEIRA *et al.*, 2017; GRAFF; TOASSI, 2017).

Para além do atendimento em consultório a Equipe de Saúde Bucal, especialmente no papel do CD, deve também atuar de forma integral, agindo em outras esferas, como a prevenção e a promoção em saúde. Para isso é necessário que toda a Equipe atue de forma conjunta nesses serviços (CARNEIRO *et al.*, 2018; FARIAS *et al.*, 2021).

Diante de um novo cenário, desde março de 2020, com o advento da pandemia pelo novo coronavírus, as Equipes de Saúde Bucal têm desempenhado um novo trabalho dentro das ESF, seja por recomendações municipais, estaduais, federais, dos próprios Conselhos de Odontologia (CARLETTO; SANTOS, 2020).

O Covid-19 é uma doença causada pelo coronavírus, identificada pela primeira vez na China, em dezembro de 2019, mas que se tornou pandêmica em 2020. Se tornando, desde então, fator de grande preocupação mundial, pela sua facilidade de transmissão, gravidade e elevados índices de mortalidade (OLIVEIRA *et al.*, 2020).

Essa pandemia tem se apresentado como um dos maiores desafios em escala global deste século. Somado a diversos fatores, o insuficiente conhecimento científico sobre o vírus, sua alta velocidade de disseminação e a sua capacidade de provocar mortes em populações vulneráveis, geram incertezas sobre o seu enfrentamento em diferentes partes do mundo (WERNECK; CARVALHO, 2020). Nesse cenário desafiador, a equipe

multiprofissional de uma ESF se uniu, alterando sua rotina costumeira (CARLETTO; SANTOS, 2020).

Nesse sentido, seguindo as recomendações houve alterações de atuação da Equipe de Saúde Bucal, incluindo o CD. Os documentos publicados por diversas instituições norteiam a atuação dos profissionais de saúde. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), principalmente, publicou diversas notas técnicas que têm sido utilizadas com o decorrer da pandemia (CARLETTO; SANTOS, 2020).

Sobrinho *et al.* (2020) e Franco *et al.* (2020) salientam que os profissionais de saúde bucal passaram a compor a equipe que realizara diversas ações, como as do FAST-TRACK COVID-19. Os autores evidenciam que para isso foi recomendado que a triagem e a classificação dos usuários seguissem um fluxo singular corroborando com a nova organização do serviço.

Assim, o Auxiliar de Saúde Bucal (ASB) e o Técnico de Saúde Bucal (TSB) passaram a auxiliar em atendimentos na fase inicial, identificando pacientes sintomáticos. Enquanto que os CDs deveriam auxiliar na fase de avaliação de sintomas e notificação, auxiliando, dessa forma, com os profissionais de enfermagem de nível superior (SOBRINHO *et al.*, 2020; FRANCO *et al.*, 2020).

Rodrigues (2021) em seu relato de experiência evidência que a ESB contribuiu com êxito de diversas políticas públicas, auxiliando positivamente na construção das práticas sociais de saúde de maneira humanizada, participativa e inclusiva nesse período pandêmico e de novidades para a Saúde Pública de modo geral.

Na perspectiva da utilização da potencialidade da ESB na ESF, por mais que os atendimentos odontológicos estejam retornando a sua normalidade, o exercício da Odontologia não voltará a ter a visão limitada do cuidar das doenças da cavidade bucal (SANTOS *et al.*, 2020). Isso se deve ao fato de ter-se ficado evidente que o Cirurgião – Dentista, como integrante da ESF, tem colaborado juntamente com outros profissionais de saúde na linha de frente de diversos problemas de Saúde Pública (RODRIGUES, 2021).

Conclusão

A literatura analisada evidenciou a potencialidade da Equipe de Saúde Bucal na equipe multidisciplinar da ESF, especialmente no contexto pandêmico exigido, evidenciando a colaboração conjunta ao combate ao Covid-19.

Nessa perspectiva, o marcante descompasso entre a Odontologia que atua em uma lógica de saúde bucal e a exigência repentina da mudança de hábitos pelo Covid-19, tornou desafiador o papel a Equipe de Saúde Bucal na Estratégia Saúde da Família. Modificou-se o cenário, as condições sanitárias, mas a potencialidade do trabalho da ESF foi reforçada.

Infere-se, dessa forma, que a necessidade do reconhecimento destes profissionais para além do cuidado específico com a cavidade oral favorece o apoio e desenvolvimento de habilidades, juntos com outras categorias, para o enfrentamento questões envolvidas no âmbito da Saúde Pública.

Referências

AGUIAR, Daniela Aparecida Tavares; MONTEIRO, Fabiana Maria; LIMA, Daniela Coelho; PEREIRA, Alessandro Aparecido. **Perfil de atuação dos cirurgiões-dentistas integrantes da Estratégia de Saúde da Família**. Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde, Vitória, v.19, n.3, p.135-141, jul./set. 2017. Disponível em: <<https://periodicos.ufes.br/rbps/article/view/19576/13136>>. Acesso em: 22/07/2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. **Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS)**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.htm>. Acesso em: 22/07/2022.

CARLETO, Amanda Firme; SANTOS, Felipe Fernandes dos. **A atuação do dentista de família na pandemia do Covid-19: o cenário do Rio de Janeiro**. Physis: Revista de Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v.30, n.3, p.3-10, 2020. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/physis/a/Kx69PrD3wbpT686zCF56pxp/?lang=pt>>. Acesso em: 22/07/2022.

CARNEIRO, Joana Danielle Brandão; OLIVEIRA, Arlete Maria Gomes; ZANIN, Luciane; FLÓRIO, Flávia Martão; FRAZÃO, Paulo. **Residência Multiprofissional Em Saúde Da Família: Percepções e Sentidos para Residentes Graduados em Odontologia**. Revista Baiana de Saúde Pública,

Salvador, v.42, n.2, 2018. Disponível em: <
<https://rbsp.sesab.ba.gov.br/index.php/rbsp/article/view/2780>>. Acesso em: 22/07/2022.

CAYETANO, Maristela Honório; CARRER, Fernanda Campos de Almeida; GABRIEL, Mariana; MARTINS, Fabio Carneiro; PUCCA JÚNIOR, Gilberto Alfredo. **Política Nacional de Saúde Bucal Brasileira (Brasil Sorridente): Um resgate da história, aprendizados e futuro.** Univ. Odontol, v.38, n.80, p.1-23, 2019. Disponível em: <
<https://pesquisa.bvsalud.org/porta1/resource/pt/biblio994756>>. Acesso em: 22/07/2022.

CHAVES, Sônia Cristina Lima; ALMEIDA, Ana Maria Freire de Lima; ROSSI, Thaís Regis Aranha; SANTANA, Sisse Figueiredo de; BARROS, Sandra Garrido de; SANTOS, Carla Maria Lima. **Oral health policy in Brazil between 2003 and 2014: scenarios, proposals, actions, and outcomes.** Ciência e Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v.22, n.6, p.1791-1803, jun. 2017. Disponível em: <
<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/28614500/>>. Acesso em: 22/07/2022.

ESMERALDO, Geordany Rose de Oliveira Viana; OLIVEIRA, Lúcia Conde de; ESMERALDINO FILHO, Carlos Eduardo; QUEIROZ, Danielly MAIA de. **Tensão entre o modelo biomédico e a estratégia saúde da família: a visão dos trabalhadores de saúde.** Revista de APS, v.20, n.1, p.98-106, jan./mar. 2017. Disponível em: <
<https://periodicos.uff.br/index.php/aps/article/view/15786/8246>>. Acesso em: 22/07/2022.

FARIAS, Evelyn; BAHNERT, Estefany; RODRIGUES, Pedro Henrique de Carli; MORAES, Rafaela Zulmira de Oliveira; VILA VERDE, Luis Henrique Cerqueira. **The dentist performance within a multiprofessional residence program in family health: challenges and potentialities.** FAG Journal of Health, v.1, n.1, p.98-102, 2021. Disponível em: <
<https://fjh.fag.edu.br/index.php/fjh/article/download/289/241>>. Acesso em: 22/07/2022.

FRANCO, Amanda Gonçalves; AMORIM, José Cláudio Faria; CARVALHO, Geraldo Alberto Pinheiro de; DIAS, Sergio Candido; FRANCO, Aline Batista Gonçalves. **Importância da conduta do cirurgião-dentista frente à contenção e prevenção do COVID-19.** Inter Am J Med Health, v.3, n.8, p.1-3, 2020. Disponível em: <
<https://www.iajmh.com> > iajmh > article > download>. Acesso em: 22/07/2022.

GOMES, Joeli Alcatrão Andrade Silva; OCCHI, Bárbara Gomes Perez; SCHMIDT, Débora Berger; ALEXANDRE, Ingrid OCCHI. **Atuação da Odontologia na Estratégia Saúde da Família: uma revisão crítica da literatura.** Revista Uningá, Maringá, v.56, n.S5, p.163-173, jul./set. 2019. Disponível em: <
<https://revista.uninga.br/uninga/article/view/2851/2007>>. Acesso em: 22/07/2022.

GRAFF, Vinícius Antério; TOASSI, Ramona Fernanda Ceriotti. **Produção do cuidado em saúde com foco na clínica ampliada: um debate necessário na formação em odontologia.** Revista da ABENO, v.17, n.4, p.63-72, 2017. Disponível em: <
<https://revabeno.emnuvens.com.br/revabeno/article/view/516/342>>. Acesso em: 22/07/2022.

JUNQUEIRA, Simone Rennó; FONSÊCA, Graciela Soares; SILVEIRA, Fernando; WATANABE, Marlívia Gonçalves de Carvalho; BOTAZZO, Carlos. **Projeto Inovação na Produção do Cuidado em Saúde Bucal**. Revista de Graduação USP, São Paulo, v.2, n.2, p.149-156, 2017. Disponível em: < <https://www.revistas.usp.br/gradmais/article/view/123930>>. Acesso em: 22/07/2022.

LEME, Pedro Augusto Thiene; BASTOS, Rodrigo Almeida; TURATO, Egberto Ribeiro; MENEZES, Marcelo de Castro. **A clínica do dentista na Estratégia Saúde da Família: entre a inovação e o conservadorismo**. Physis: Revista de Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v.19, n.1, p.1-19, jan. 2019. Disponível em: < <https://www.scielo.br/j/physis/a/DjpcLLdTVLXZwgjLvZy66kv/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 22/07/2022.

MATOS, Emmanoel Matheus de Oliveira; OLIVEIRA, Cintia Carliene Santos de; SOUZA, Taynara Franciele da Silva; NASCIMENTO, Maria da Conceição; SOUZA, Talita Giselly dos Santos. **A importância da atuação do Cirurgião – Dentista na Atenção Básica no Sistema Único de Saúde (SUS): uma revisão bibliográfica**. Brazilian Journal of Health Review, Curitiba, v.3, n.3, p.4383-4395, mai./jun. 2020. Disponível em: < <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BJHR/article/view/9905/8321>>. Acesso em: 22/07/2022.

MENEZES, Ana Flávia de Souza. **O perfil do cirurgião-dentista atuando na estratégia de saúde da família**. Revista Brasileira de Odontologia, v.76, n.S2, p.54, 2019. Disponível em: < <https://revista.aborj.org.br/index.php/rbo/article/view/1584/1055>>. Acesso em: 22/07/2022.

OLIVEIRA, Wanderson Kleber de; DUARTE, Elisete; FRANÇA, Giovanny Vinícius Araújo de; GARCIA, Leila Posenato. **Como o Brasil pode deter o COVID-19**. Epidemiologia e Serviços de Saúde, Brasília, v.29, n.2, p.1-8, 2020. Disponível em: <<http://scielo.iec.gov.br/pdf/ess/v29n2/2237-9622-ess-29-02e2020044.pdf>>. Acesso em: 22/07/2022.

REIS, Wagner Gomes; SCHERER, Magda Duarte dos Anjos; CARCERERI, Daniela Lemos. **O trabalho do Cirurgião-Dentista na Atenção Primária à Saúde: entre o prescrito e o real**. Saúde em Debate, Rio de Janeiro, v.39, n.104, p.56-64, jan./mar. 2015. Disponível em: < <https://www.scielo.br/j/sdeb/a/GPvjRpdBr5CCZbZRJ6jJWqS/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 22/07/2022.

RODRIGUES, Lorena Palmerella. **Práticas do cirurgião-dentista no enfrentamento da COVID-19 na estratégia saúde da família: um relato de experiência**. Research, Society and Development, v.10, n.5, 2021. Disponível em: < <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/download/15059/13519/196032>>. Acesso: 22/07/2022.

SANTOS, Jamile Souza Xavier dos; SILVA, Andressa; CARVALHO, Leilane dos Anjos de; SOARES, Juliana Oliveira; LOPES, Síntique Priscila Alves; MOREIRA, Marcela Beatriz Aguiar. **A atuação do cirurgião-dentista, vinculado a um programa de residência multiprofissional em saúde, no combate à COVID- 19**

na Atenção Primária à Saúde: relato de experiência. Journal of Management & Primary Health Care, v.12, n.e24, p.1-16, jul. 2020. Disponível em: < <https://www.jmphc.com.br/jmphc/article/view/993/897>>. Acesso em: 22/07/2022.

SCHERER, Charleni Inês; SCHERER, Magda Duarte dos. **Avanços e desafios da saúde bucal após uma década de Programa Brasil Sorridente.** Revista de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v.49, n.98, p.1-11, 2015. Disponível em: < <https://www.scielo.br/j/rsp/a/bH5MT6TgT8NjTmcSxBVs8RM/?lang=pt&format=pdf>>. Acesso em: 22/07/2022.

SOBRINHO, José Eudes de Lorena; MELO, Eduardo Henrique de; SOUZA, Eloá de Araújo; SANTOS, Álvaro Henrique Moura Fonsêca dos; COSTA, Maurício da Rocha. **Atuação do Cirurgião – Dentista na atenção primária à saúde frente à covid-19: experiência em Caruaru, Pernambuco.** Odontol Clín Client, Recife, v.19, n.3, p.214-220, jul. 2020. Disponível em: < https://www.crope.org.br/site/adm_syscomm/publicacao/foto/158.pdf#page=8>. Acesso em: 22/07/2022.

TONELLI, Stéphanie Quadros; OLIVEIRA, Renata Francine Rodrigues de; LOPES, Marden Costa; ALENCAR, Ana Maria; RODRIGUES, Laise Angélica Mendes. **Compreensão da dinâmica familiar no processo saúde-doença e intervenção pela equipe de saúde da família: um estudo de caso.** Revista Norte Mineira de Enfermagem, v.5, n.1, p.74-84, 2016. Disponível em: < <https://www.periodicos.unimontes.br/index.php/renome/article/view/2533/2573>>. Acesso em: 22/07/2022.

TONELLI, Stéphanie Quadros; FONSECA, Cibelly Neves; OLIVEIRA, Wallace de Freitas; PIRES, Cássia Pérola dos Anjos Braga; OLIVEIRA, Renata Francine Rodrigues de. **Resgate histórico da disciplina Estágio em Saúde da Família do curso de Odontologia – Unimontes: um pioneirismo na formação do cirurgião-dentista.** Revista Unimontes Científica, Montes Claros, v.21, n.1, p.16-28, mai. 2020. Disponível em: < <https://www.periodicos.unimontes.br/index.php/unicientifica/article/view/2650>>. Acesso em: 22/07/2022.

WENERCK, Guilherme Loureiro; CARVALHO, Marília Sá. **A pandemia de Covid-19 no Brasil: crônica de uma crise sanitária anunciada.** Cadernos de Saúde Pública (Online), Rio de Janeiro, v.36, n.5, 2020. Disponível em: < <https://pesquisa.bvsalud.org/porta/resource/pt/biblio-1100955>>. Acesso em: 22/07/2022.